

Edital

Seminário, formação e mentoria

1. Introdução

Criola é uma organização da sociedade civil com 31 anos de trajetória na defesa e promoção dos direitos de meninas e mulheres negras cis e trans e na construção de uma sociedade onde os valores de justiça, equidade e solidariedade são fundamentais. Nesse percurso, Criola reafirma que a ação transformadora das mulheres negras cis e trans é essencial para o Bem Viver de toda a sociedade brasileira.

Através do projeto WikiCRIOLA, um projeto de aprimoramento das habilidades no uso de novas tecnologias para construção de meios para equidade racial, torna público a abertura de inscrições para reunir e selecionar 30 mulheres cis e trans para formação presencial no Rio de Janeiro, além de uma seleção posterior de 8 a 10 mulheres participantes para mentoria realizada nos meses seguintes.

2. Sobre o projeto

2.1 WikiCRIOLA - projeto de aprimoramento das habilidades no uso de novas tecnologias para construção de meios para equidade racial, visa contribuir para a construção de uma narrativa de um mundo sem racismo, a partir da criação de espaços de inovação e fabulação de um futuro sem racismo, para diferentes faixas etárias, por meio da editoração colaborativa de uma “enciclopédia virtual” e da oferta de formação;

2.2 A intenção é reafirmar as meninas e mulheres negras potentes e mobilizadas enfrentando e produzindo tecnologias sociais como respostas às desigualdades e iniquidade. Disputando as narrativas e ampliando a voz das mulheres negras especialmente na esfera pública.

3. Sobre a formação

3.1. Objetivos

3.1.1. Formar 30 mulheres negras cis e trans oferecendo ferramentas e habilidades no uso de novas tecnologias, conhecimento livre, Creative Commons, hardwares/Softwares livre, recursos comunicacionais, direito a comunicação, acesso a produção e disseminação de conhecimento livre , LGPD, uso da internet;

3.1.2. Produzir informações e conteúdos colaborativos sobre os impactos do racismo patriarcal cis heteronormativo através de habilidades no uso de novas tecnologias;

3.1.3. Oferecer mentoria para grupo de 10 mulheres negras cis e trans que participaram da formação.

4. Público-alvo, número de vagas e critérios de seleção formação

4.1. Mulheres cis e trans negras, maiores de 18 anos, moradoras de qualquer parte do território nacional, que estejam em busca de aprimoramento das habilidades no uso de novas tecnologias para a construção de meios para a equidade racial;

4.2. Formação dispõe 30 vagas;

4.3. Formação privilegiará a participação de ativistas dos movimentos de mulheres negras, cis e trans, dos movimentos negros e de outros movimentos sociais;

4.4. Apesar de não exigirmos prova formal de domínio da língua inglesa, informamos que parte da bibliografia do curso possui termos em inglês;

4.5. Frequência integral nas aulas presenciais no Rio de Janeiro e realização das atividades propostas;

4.6. Desenvolvimento dos conteúdos e participação nos encontros de mentoria.

5. Inscrição

A inscrição deverá ser realizada no período de 07/11/2023 a 13/11/2023 através do formulário de inscrição disponível no site de Criola (criola.org.br). Não serão aceitas inscrições incompletas ou após o dia 13/11/2023.

6. Duração e logística

6.1. O curso de formação terá duração de 40 (quarenta) horas, distribuídos em 5 (cinco) dias e ocorrerá de 1 a 5 de dezembro de 2023 no Rio de Janeiro ocupando turno da manhã e tarde;

6.2. Está incluso na formação passagem aérea ou terrestre, hospedagem, traslado terrestre e alimentação. Não nos responsabilizamos por seguro saúde;

6.3. Recomenda-se que as pessoas selecionadas tragam os seus computadores para o uso contínuo durante o curso;

6.4. A mentoria terá duração de 20 horas divididas em sessões mensais com suporte de facilitadores, podendo ocorrer em formato on-line e/ou presencial, a ser definido conforme a atividade. Critérios de seleção e cronograma de encontros estarão inclusos junto do Manual da aluna enviado após seleção.

7. Programa Formação

Os temas a serem abordados serão aqueles que permitirão as participantes a compreenderem o processo de desigualdade raciais na produção, disseminação de informações, a saber:

- Desigualdades raciais, dados abertos e acesso à informação;
- Formação de mulheres negras na tecnologia;
- Recursos comunicacionais, direito à comunicação;
- Acesso a produção e disseminação de conhecimento livre e antirracista patriarcal cis heteronormativo, novas tecnologias/LGPD/uso da internet;
- Licenças livres, conhecimento livre e Creative Commons;
- Uso básico e intermédio do software livre MediaWiki;
- Dojo de Scratch e Makey Makey - Hardwares/Softwares livre;
- Como funciona uma rede? E a internet? Oficina prática de montagem de rede (cabearamento, configurações, firewall, VPN, servidores);
- Recursos educacionais abertos.

8. Grade de horários

A carga horária prevista é de 40 horas presenciais e virtuais.

9. Requisitos para aprovação na Formação

9.1. Deverá realizar fala de 3 a 5 minutos ao final da formação partilhando os principais aprendizados realizados durante o curso;

9.2. Preencher formulário de feedback posterior a experiência que será enviado no e-mail pessoal deixado no formulário de inscrição.

10. Seleção e resultado

A seleção será realizada por uma comissão definida por Criola e os critérios levarão em conta os itens da seção 4 (Público-alvo, número de vagas e critérios de seleção Formação). O resultado será divulgado no site de Criola no dia 18/11 .